

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #120320)

Ficha da Ação

Título Novos cenários de aprendizagem: a prática pedagógica na era digital e a biblioteca escolar.

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 16 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7002781 **Nome** Maria Aurélia Ferreira Azevedo **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31498/12

Componentes do programa todas **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A premência de uma mudança imposta a todas as áreas da nossa sociedade mostra que o caminho das bibliotecas escolares era uma urgência que, agora, fruto das dificuldades criadas pela pandemia, se converteu num imperativo. Esta formação assenta em documentos como Aprender com a Biblioteca Escolar, as Metas Curriculares, o PNL, o Perfil do Aluno para o sec XXI, as Aprendizagens Essenciais e em Ferramentas Digitais direcionadas para a prática pedagógica. Centra-se no desenvolvimento da metodologia de projeto, na interdisciplinaridade, na dimensão formativa da avaliação e na diversificação de instrumentos de avaliação.

Objetivos a atingir

Refletir sobre os desafios colocados pelos documentos: "O Perfil do aluno para o sec XXI" e as "Aprendizagens Essenciais";

Explorar recursos digitais para trabalhar as Aprendizagens Essenciais, promovendo o sucesso educativo;

Construir e implementar metodologias emergentes para responder aos novos desafios;

Implementar ferramentas digitais na prática pedagógica;

Promover a articulação curricular com as diferentes disciplinas

Debater o papel e responsabilidade da escola na alteração das práticas face às exigências do novo paradigma educacional;

Promover a atualização de conhecimentos pedagógico-didáticos e transformar a sala de aula num laboratório de aprendizagem;

Implicar os participantes na mudança das práticas profissionais e desenvolvimento profissional.

Contribuir para a formação de leitores competentes em diferentes suportes.

Conteúdos da ação

Durante os anos de 2020 e 2021, este projeto visa desenvolver um método pedagógico que promova o desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva que seja mais próximas das realidades dos nossos alunos. Esta ação terá uma duração de 50 horas, (25+25) distribuída por 8 sessões:

1ª Sessão - 3 horas

- Apresentação da ação: programa, desenvolvimento e avaliação. Orientações curriculares-áreas transversais; a gestão do currículo no contexto dos instrumentos dos planos curriculares.

- Considerações sobre a oficina: organização, objetivos, metodologia, ferramentas, atividades a desenvolver e avaliação;

- Contextualização temática com apresentação de recursos digitais adequados;

- Criação de diários de aprendizagem (Padlet e Edmodo);

- Utilização do método expositivo na apresentação da estrutura dos conteúdos.

2ª Sessão – 3 horas

- A leitura, a informação, a comunicação e a produção de conhecimento como condição de uma cidadania crítica, criativa, ativa e responsável. A educação para as literacias no contexto da sociedade do século XXI.
- Análise documental e discussão em trabalho de grupo, privilegiando o debate e esclarecimento de dúvidas;
- Exploração de sistemas de resposta e votação (Doodle e Formulários Google) e editores de publicação online (Wix, Gsites), para trabalhar diferentes organizadores das Aprendizagens Essenciais e reforçar os descritores do Plano de Atividades; Metodologias ativas (Edpuzzle)
- Exploração de ferramentas para implementação de Metodologias ativas (Edpuzzle);

3ª Sessão - 3 horas

- Metodologias ativas para operacionalização das A.E.
- Aprendizagem Baseada em Jogos e Gamificação:
- Explorar as ferramentas Nearpod, Quizizz e Kahoot.;

-4ª Sessão - 3 horas

- Aprendizagem Baseada em Jogos vs. Gamificação: conceitos, exemplos de experiências e como aplicar na aula; - Práticas e ferramentas de literacia digital e informacional (o professor curador de conteúdos e artefactos digitais); - Troca de experiências e construção de saberes teórico-práticos em grupo.

5ª e 6 Sessão - 6 horas

- As ferramentas tecnológicas como instrumentos de trabalho inovadores, ativos e promotores do desenvolvimento equitativo das quatro macro competências comunicativas (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita) nos diferentes níveis de ensino. Modelos cooperativos de aprendizagem (Wordwall e Toonytool)
- Intervenção permanente dos participantes, com questões pertinentes relativas às matérias teóricas ou práticas abordadas

7ª Sessão - 3 horas

- Práticas de avaliação formativa
- Procedimentos e Instrumentos de avaliação formativa:
- Tarefas de aprendizagem avaliadas com Rubricas e Diário de Aprendizagem;
- Estruturação de um e-Portefólio com as estratégias e os produtos criados e partilha de saberes.

8ª Sessão - 4 horas

- Apresentação/discussão dos recursos educativos produzidos pelos formandos;
- Avaliação dos formandos e da formação. " As aprendizagens essenciais" e o recurso eficaz às novas ferramentas tecnológicas

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
A metodologia assume um cariz prático, uma vez que um dos objetivos de base implica modificações nas práticas pedagógicas, alternará entre a apresentação de referenciais teóricos, a apresentação de materiais com fins didático-pedagógicos, que resultarão de um quadro de planeamento onde interajam os saberes, os interesses e experiências do professor, a fim de conceber materiais e instrumentos suscetíveis de serem explorados ou utilizados em contexto curricular. Pretende-se suscitar uma profunda reflexão e análise sobre os documentos atuais de referência, envolvendo-os na mudança das práticas profissionais, tendo em vista melhores aprendizagens e maior qualidade na educação e criar mecanismos que venham a possibilitar a concretização dos princípios da interdisciplinaridade do trabalho cooperativo, da autonomia, do saber e da educação como práticas de liberdade.	A metodologia assume um cariz prático, uma vez que um dos objetivos de base implica modificações nas práticas pedagógicas. A metodologia adotada alternará entre a apresentação de referenciais teóricos, a apresentação de materiais e a conceção de atividades. Será, igualmente, valorizada a reflexão sobre a prática e as mudanças introduzidas em sala de aula. Os formandos irão trabalhar em pequenos grupos, desenvolvendo em contexto de formação, atividades práticas, de acordo com as orientações. Seguir-se-ão momentos de partilha e debate em grupo alargado sobre os resultados alcançados com a atividade, sua discussão e apreciação crítica.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos n.ºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento, qualidade e participação nas atividades/tarefas das sessões – 40%
- Relatório de implementação/projeto/programação (...) – 60%

Nota - As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos**Bibliografia fundamental**

Consultoria. In J. Machado e J. M. Alves (org.). Professores e Escola: conhecimento, formação e ação. Porto: FEP-UCP
 Conselho Nacional de Educação (2017). Relatório Técnico. Perfil do Aluno. Competências para o século XXI.
<http://www.cnedu.pt/publicacoes/estudos-e-relatorios/outros/1231-relatorio-tecnico-perfil-do-aluno-competenciaspara-o-seculo-XXI>

Palmeirão, C. e Alves, J. M. (Coord.) (2018). Construir a Autonomia e a Flexibilização Curricular: os desafios da escola e dos professores. Porto: Universidade Católica Editora.

Aprendizagens Essenciais

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_documento_enquadrador.pdf

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Os formandos com o EaD tem a possibilidade de realizar o trabalho de forma autónoma e de construir o seu conhecimento de forma colaborativa através de fóruns de discussão e de outras tarefas. O formando tem sempre disponível conteúdos e recursos (materiais do módulo de formação à sua disposição) em formato de tutoriais e/ou de vídeo-tutoriais. Com o EaD, o processo de aprendizagem é flexível, permitindo ao formando realizar as tarefas e aprender em qualquer lugar e momento sem haver restringimentos de horários e de distâncias (sem custos elevados de tempo e de deslocação).

Distribuição de horas 10 Nº de horas online síncrono 15 Nº de horas online assíncrono 0

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A entidade formadora garante uma equipa técnico-pedagógica que assegura o manuseamento das ferramentas e procedimentos, sob a orientação do Embaixador Digital, complementada com a experiência do formador

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

A plataforma de e-learning do CFAEVNF, é a LMS Moodle.

A utilização do Moodle e a personalização de algumas ferramentas (atividades/recursos) apoia o CFAEVNF na comunicação, bem como nos registos da formação. O Moodle dispõe de um conjunto de funcionalidades preparadas para armazenar, distribuir e gerir conteúdos de forma progressiva e interativa. A estratégia implícita visa a construção do conhecimento através da discussão, da reflexão e da tomada de decisões, funcionando os recursos informáticos como mediadores do processo de ensino-aprendizagem. Integrado na plataforma Moodle estará o acesso às sessões síncronas via Zoom e um conjunto de informações e de ligações para espaços de trabalho colaborativo (padlet)

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Serão recolhidas no chat as questões formuladas pelos formandos para serem colocadas a debate e discussão alargada. Igualmente, serão pedidas tarefas a serem realizadas no momento, como por exemplo, discussão no fórum e/ou intervenção no padlet.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas**CARGA HORÁRIA**

1ª Sessão - 3 horas presenciais

- Apresentação da ação.
- Contextualização temática com apresentação de recursos digitais adequados;
- Criação de diários de aprendizagem (Padlet e Edmodo);
- Utilização do método expositivo na apresentação da estrutura dos conteúdos.

2ª Sessão – 3 horas presenciais

- A leitura, a informação, a comunicação e a produção de conhecimento; educação para as literacias no contexto da sociedade do século XXI.
- Exploração de ferramentas para implementação de Metodologias ativas (Edpuzzle);

3ª Sessão - 3 horas online

- Metodologias ativas para operacionalização das AE
- Explorar as ferramentas Nearpod, Quizizz e Kahoot.;

-4ª Sessão - 3 horas online

- Aprendizagem Baseada em Jogos vs. Gamificação: conceitos, exemplos de experiências e como aplicar na aula;
- Práticas e ferramentas de literacia digital e informacional (o professor curador de conteúdos e artefactos digitais);
- Troca de experiências e construção de saberes teórico-práticos em grupo.

5ª e 6 Sessão - 6 horas online

- As ferramentas tecnológicas como instrumentos de trabalho inovadores, ativos e promotores do desenvolvimento equitativo das quatro macro competências comunicativas (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita) nos diferentes níveis de ensino.
- Modelos cooperativos cde aprendizagem (Wordwall e Toonytool)

7ª Sessão - 3 horas online

- Práticas de avaliação formativa
- Procedimentos e Instrumentos de avaliação formativa:
- Tarefas de aprendizagem avaliadas com Rubricas e Diário de Aprendizagem;
- Estruturação de um e-Portefólio com as estratégias e os produtos criados e partilha de saberes.

8ª Sessão - 4 horas presenciais

- Apresentação/discussão dos recursos educativos produzidos pelos formandos.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 26-01-2023 **Nº processo** 121325 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-119458/23

Data do despacho 13-02-2023 **Nº ofício** 963 **Data de validade** 13-02-2026

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado